

JORNAL

VIGILANTE



SEGUNDA - FEIRA - 03 DE AGOSTO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



União Progressista fecha apoio a Ricardo Ferraço (foto: Fabi Tostes / março 2026)

A DECISÃO DO EX-PREFEITO DA SERRA, SERGIO VIDIGAL (PDT), DE NÃO PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES DESTES ANOS ALTEROU O CENÁRIO DAS ARTICULAÇÕES POLÍTICAS NO ESPÍRITO SANTO E FORTALECEU A FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA (UP), FORMADA POR PP E UNIÃO BRASIL, NA DISPUTA PELA INDICAÇÃO DO CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR NA CHAPA DE RICARDO FERRAÇO (MDB).

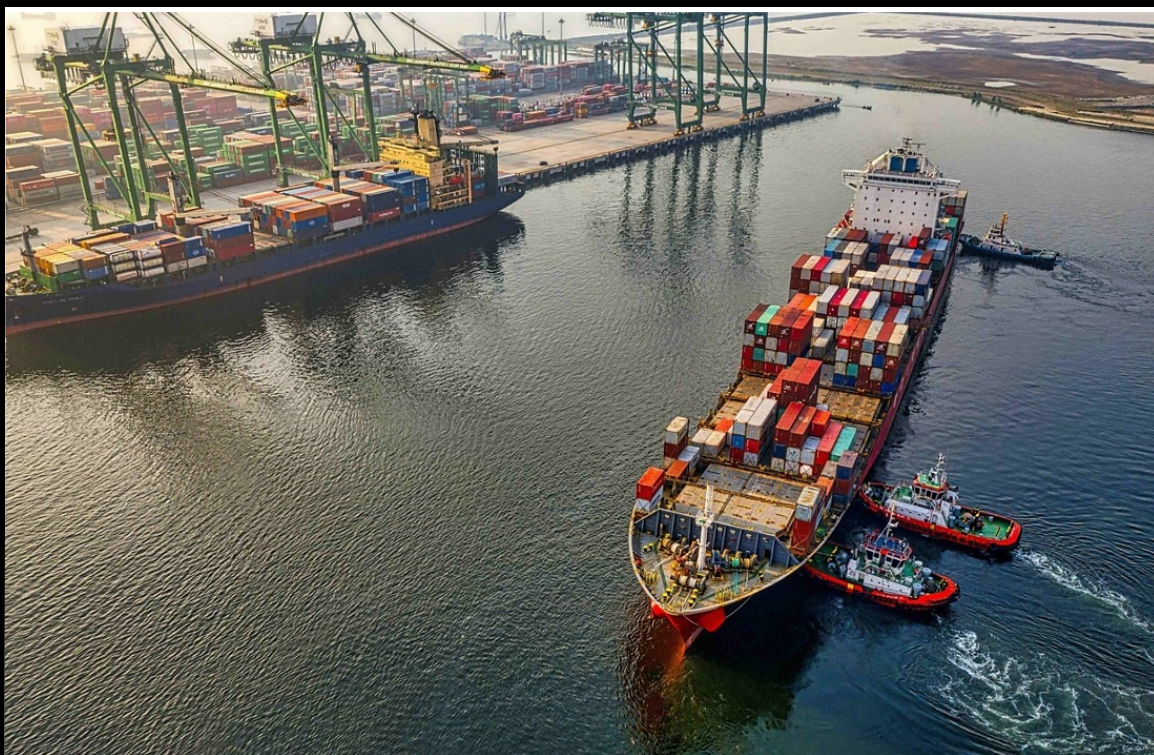
COMUNICADO DE INTERDIÇÃO DE RUA



A Prefeitura de Santa Maria de Jetibá informa que o trecho da Rua Herman Miertschink, entre a Vigilância Ambiental em Saúde e a ponte, estará interditado nesta segunda-feira e terça-feira.

A interdição é necessária para a retirada de pedras e conclusão da obra de pavimentação.

Pedimos desculpas pelos transtornos e agradecemos a compreensão de todos.



O TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL ENFRENTA UMA NOVA ESCALADA DE CUSTOS EM 2026. EM MEIO AO AGRAVAMENTO DOS CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO, ÀS MUDANÇAS NAS PRINCIPAIS ROTAS COMERCIAIS E À REDUÇÃO DA OFERTA DE EMBARCAÇÕES, O VALOR DO FRETE DE CONTÊINERES REGISTROU ALTA ACUMULADA PRÓXIMA DE 400% EM RELAÇÃO AO INÍCIO DO ANO, AUMENTANDO A PREOCUPAÇÃO DE IMPORTADORES, EXPORTADORES E CONSUMIDORES.



Urna eletrônica. Foto: Antonio Augusto/Secom/TSE

TRÊS DÉCADAS DEPOIS, O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO CONSOLIDOU-SE COMO UM DOS MAIORES SÍMBOLOS DA MODERNIZAÇÃO ELEITORAL BRASILEIRA. DESENVOLVIDA PELA PRÓPRIA JUSTIÇA ELEITORAL, A URNA ELETRÔNICA PERMITIU REDUZIR DRASTICAMENTE O TEMPO DE APURAÇÃO DOS VOTOS, ELIMINAR FRAUDES COMUNS AO SISTEMA BASEADO EM CÉDULAS DE PAPEL E AMPLIAR A EFICIÊNCIA, A TRANSPARÊNCIA E A SEGURANÇA DAS ELEIÇÕES.

**Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!**

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES



A histórica rivalidade entre Flamengo e Palmeiras ganhou um novo capítulo fora das quatro linhas. Os dois clubes protagonizam uma intensa disputa de bastidores após divergências envolvendo decisões de arbitragem e a atuação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), elevando o tom das manifestações públicas. Tudo teve início após o STJD denunciar o jogador de Palmeiras, pela cotação de zagueiro Cacá, durante a partida do Campeonato Brasileiro. O clube paulista reagiu imediatamente, oficialmente classificando a decisão como incoerente, argumentando que já havia sido analisada de campo e pelo árbitro. O clube afirmou que optaram pela apelação e não pelo cartão amarelo. O julgamento está marcado para o próximo mês. Na manifestação, o Palmeiras questionou a uniformidade das decisões do tribunal e alegou que jogadores de outros clubes, como o Flamengo, e jogadores como Raniel



adversário e classificou como sem fundamento a acusação de favorecimento pela arbitragem. Ela também relembrou a final da Libertadores da temporada passada, vencida pelo Flamengo, quando o Palmeiras reclamou de uma decisão da arbitragem envolvendo um lance com Erick

não resultaram em denúncias. Para a diretoria alviverde, situações equivalentes deveriam receber o mesmo tratamento disciplinar. A resposta do Flamengo veio em seguida e elevou ainda mais a temperatura do debate. Em nota oficial, o clube carioca afirmou que o Palmeiras tem sido um dos maiores beneficiados pelas decisões de arbitragem nos últimos anos. Como argumento, citou um levantamento estatístico sobre intervenções do VAR no Campeonato Brasileiro desde 2020, apontando que a equipe paulista lidera o saldo positivo de decisões revisadas a seu favor. A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, rebateu as declarações rubro-negras e afirmou que o Flamengo entrou em uma discussão que, inicialmente, dizia respeito apenas ao clube paulista e ao STJD. A dirigente ironizou a reação do

Pulgar. O episódio evidencia o clima de tensão entre dois dos principais protagonistas do futebol brasileiro na atualidade. Além da disputa por títulos dentro de campo, Flamengo e Palmeiras passaram a travar uma batalha institucional sobre critérios de arbitragem, atuação do VAR e decisões da Justiça Desportiva, temas que voltam a dominar o debate no futebol nacional. Enquanto o julgamento de Maurício se aproxima, a expectativa é que a discussão sobre a atuação da arbitragem continue repercutindo entre clubes, dirigentes e torcedores. O caso reacende o debate sobre a necessidade de maior uniformidade nas decisões do STJD e de transparência na interpretação dos lances revisados pelo VAR ao longo das competições brasileiras.

Um voo internacional da Delta Air Lines que seguia de Nova York para o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, precisou interromper sua rota após uma emergência médica envolvendo um dos passageiros. A aeronave realizou um pouso não programado em San Juan, capital de Porto Rico, para que o cliente recebesse atendimento especializado. O voo havia decolado do Aeroporto Internacional John F. Kennedy na noite de sábado com

Muñoz Marín, em Porto Rico, seguindo os protocolos internacionais para situações de emergência em voo. Em nota, a Delta informou que o desvio ocorreu exclusivamente por causa da condição de saúde de um passageiro. Assim que a aeronave pousou, equipes de emergência e paramédicos entraram no avião para prestar os primeiros socorros. O passageiro foi encaminhado a um hospital da região para receber atendimento médico, mas seu estado de saúde não foi divulgado.

destino ao Brasil. Enquanto sobrevoava a região do Mar do Caribe, a tripulação decidiu alterar o trajeto e pousar no Aeroporto Internacional Luis

pela companhia aérea. Após a interrupção da viagem, a empresa reorganizou a operação para que os demais passageiros pudessem seguir até Guarulhos em um novo voo. O trajeto original entre Nova York e São Paulo costuma durar cerca de dez horas, mas o pouso emergencial provocou atraso na chegada ao destino final. O voo era operado por um Airbus A330-900, aeronave utilizada em rotas internacionais de longa distância. Dados de plataformas de monitoramento aéreo mostraram o momento em que o avião deixou a rota prevista e iniciou a descida em direção a Porto Rico, confirmando a mudança de percurso durante a travessia sobre o Caribe. Casos como esse fazem parte dos protocolos de segurança da aviação comercial. Quando um passageiro apresenta um quadro clínico grave, o comandante pode optar por um pouso no aeroporto adequado mais próximo para garantir atendimento médico imediato, priorizando a preservação da vida e a segurança de todos os ocupantes da aeronave.

VITÓRIA LANÇA EDITAL DE R\$ 122 MILHÕES PARA AMPLIAR ORLA DO CANAL DE CAMBURI EM MAIS 2 QUILÔMETROS



A Prefeitura de Vitória deu mais um passo no projeto de revitalização da orla da capital ao lançar o edital para a segunda etapa da urbanização do Canal de Camburi. Com investimento estimado em R\$ 122 milhões, a nova fase prevê a construção de cerca de dois quilômetros de orla, ampliando o espaço de lazer, mobilidade e convivência entre a Praia do Canto, o Pontal de Camburi e a região da Ponte da Passagem. O trecho contemplado pela obra se estende entre a Rua Alberto Bela Rosa e a Ponte da Passagem. O projeto dará continuidade ao conceito implantado na primeira etapa da revitalização, com a criação de deques sobre o

canal, áreas para caminhadas, corrida, ciclovias, espaços de contemplação e ambientes voltados a o l a z e r d a p o p u l a ç ã o . A proposta é integrar diferentes bairros da cidade e fortalecer a r e l a ç ã o d o s moradores com a orla. Segundo a a d m i n i s t r a ç ã o municipal, os recursos utilizados serão provenientes do próprio município. A expectativa é que o processo licitatório seja concluído nos próximos meses para que as obras tenham início logo após a contratação da empresa responsável pela execução do projeto. A previsão é de conclusão até o fim de 2027. A nova etapa também fará a conexão com outras intervenções já em andamento, como a revitalização da área localizada sob a Ponte da Passagem, onde está sendo implantado um complexo com centro náutico, atracadouros, pista de skate, parque infantil, espaço para animais de estimação e novos deques. Essa

integração faz parte do programa Vitória de Frente para o Mar, que busca requalificar a orla da capital e ampliar os espaços públicos destinados ao lazer e à prática esportiva. A primeira fase da urbanização do Canal de Camburi foi inaugurada em julho e transformou a região em um novo ponto de encontro para moradores e turistas, com infraestrutura voltada à mobilidade, convivência e valorização da paisagem urbana. A ampliação prevista pretende consolidar o canal como um dos principais cartões-postais de Vitória, conectando diferentes regiões da cidade por meio de um corredor voltado para pedestres e ciclistas. Além de melhorar a mobilidade e ampliar as opções de lazer, a expectativa é que a obra contribua para a valorização imobiliária da região, incentive o turismo e fortaleça a ocupação dos espaços públicos. Com o novo investimento, a Prefeitura pretende consolidar um dos maiores projetos de requalificação urbana já realizados na capital capixaba.

CAIXA CONCLUI DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 13,04 BILHÕES DO LUCRO DO FGTS PARA 138 MILHÕES DE TRABALHADORES



A Caixa Econômica Federal concluiu o pagamento da distribuição dos lucros do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), beneficiando cerca de 138 milhões de trabalhadores em todo o país. Ao todo, foram creditados R\$ 13,04 bilhões, valor correspondente a 89% do lucro obtido pelo fundo em 2025. O crédito foi depositado automaticamente nas contas vinculadas de quem possuía saldo em 31 de dezembro de 2025. Os valores variam conforme o saldo existente na conta do FGTS na data de referência. Para calcular o crédito, foi aplicado o índice de 0,01868341 sobre

crédito de cerca de R\$ 18,68. Com a distribuição dos resultados, a rentabilidade das contas do FGTS em 2025 alcançou 6,9%, considerando a Taxa Referencial (TR), os juros de 3% ao ano previstos em lei e a parcela dos lucros distribuída aos cotistas. O rendimento ficou acima da inflação oficial registrada no período, preservando o poder de compra dos recursos mantidos no fundo. Os trabalhadores podem verificar se receberam o crédito por meio do aplicativo FGTS ou, no caso de clientes da Caixa, também pelo

o saldo de c a d a trabalhador. Na prática, quem tinha R\$ 10 mil no f u n d o r e c e b e u aproximadamente R\$ 18,68, enquanto um saldo de R\$ 1 mil gerou um

Internet Banking. No extrato, o depósito aparece identificado como "AC CRED DIST RESULTADO ANO BASE 12/2025", indicando a participação nos resultados do fundo. Embora o dinheiro já tenha sido incorporado ao saldo das contas, ele não pode ser sacado livremente. Os recursos permanecem sujeitos às regras do FGTS e só podem ser retirados nas situações previstas em lei, como demissão sem justa causa, aposentadoria, aquisição da casa própria, doenças graves, saque-aniversário e outras hipóteses autorizadas. A distribuição anual dos lucros tem como objetivo aumentar a rentabilidade do FGTS e ampliar o retorno financeiro aos trabalhadores, além de manter o fundo como uma importante fonte de recursos para programas de habitação, infraestrutura e saneamento. O resultado reforça a solidez financeira do FGTS, que registrou lucro de R\$ 14,7 bilhões em 2025 e segue como um dos principais instrumentos de proteção ao trabalhador brasileiro

30 ANOS DA URNA ELETRÔNICA: UMA REVOLUÇÃO QUE ACABOU COM AS FRAUDES E MODERNIZOU AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

Há 30 anos, o Brasil iniciava uma das mais importantes transformações da sua história democrática. Em 1996, a Justiça Eleitoral colocou em prática um projeto inovador que mudaria para sempre a forma de votar e apurar eleições no país: a urna eletrônica. Três décadas depois, o sistema eletrônico de votação consolidou-se como um dos maiores símbolos da modernização eleitoral brasileira. Desenvolvida pela própria Justiça Eleitoral, a urna eletrônica permitiu reduzir drasticamente o tempo de apuração dos votos, eliminar fraudes comuns ao sistema baseado em cédulas de papel e ampliar a eficiência, a transparência e a segurança das eleições. Desde sua primeira utilização, a tecnologia tem evoluído continuamente para incorporar novas camadas de proteção, auditoria e fiscalização, acompanhando os avanços da segurança da informação e as demandas de uma sociedade cada vez mais digital. Em 2026, ano em que a urna eletrônica completa três décadas de existência, a Justiça Eleitoral se prepara para mais uma grande operação eleitoral, reafirmando a confiança em um sistema que transformou a democracia brasileira. O secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente, destacou que, em outubro, mais de 158 milhões de brasileiras e brasileiros participarão das Eleições Gerais de 2026 para escolher presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais e distritais. "Os eleitores podem ter a segurança de que o voto registrado na urna eletrônica é exatamente o voto considerado na apuração", falou Valente. O secretário ressalta que a celebração dos 30 anos da urna eletrônica também representa o reconhecimento de um projeto que transformou o processo eleitoral brasileiro. "É um ano em que celebramos os 30 anos da urna eletrônica, responsável pela implantação do processo eleitoral informatizado no Brasil. São três décadas de um projeto absolutamente bem-sucedido. Podemos afirmar que a urna eletrônica é um patrimônio da sociedade e da nação brasileira. Um orgulho nacional", afirma. Três décadas sem fraudes eleitorais Do Império à criação da Justiça Eleitoral, o voto em papel conviveu com um histórico de manipulações e esquemas ilegais, que iam da coação de eleitores à adulteração direta dos resultados. Júlio Valente destaca que a informatização do processo eleitoral permitiu eliminar o histórico de vulnerabilidades que existiam nas etapas de coleta, apuração dos votos e armazenamento dos votos. Entre as fraudes conhecidas estavam a urna grávida, o roubo da urna, o voto formiguinha, o eleitor fósforo, a fraude cantada e mapismo. Esses esquemas mostram como o processo manual dependia da intervenção humana e abria brechas para manipulações em todas as etapas, desde a preparação do material e o transporte das urnas de lona até a contagem final dos votos. Foi justamente a necessidade de eliminar essas vulnerabilidades que impulsionou a modernização do sistema eleitoral brasileiro. "A urna eletrônica permitiu digitalizar etapas críticas do processo eleitoral e eliminar fragilidades que existiam no modelo manual. Um projeto bem-sucedido, 30 anos e nenhuma única prova ou evidência de fraude ocorreu nas etapas que envolvem o processo eleitoral brasileiro realizado pela urna eletrônica. Conseguimos libertar a nação brasileira desse triste histórico e agora o cidadão vota com a certeza de que a sua voz é respeitada e de que o seu voto vai ser contabilizado no resultado final", disse Júlio Valente.



A história da urna eletrônica é marcada não apenas pela inovação, mas também pela confiabilidade. Em 30 anos de utilização do voto eletrônico, não houve comprovação de fraude capaz de alterar resultados eleitorais produzidos pelas urnas eletrônicas. Ao longo desse período, o sistema foi submetido a sucessivos processos de auditoria, fiscalização e testes independentes, fortalecendo a transparência e a credibilidade do processo eleitoral brasileiro. Os sistemas eleitorais passam por processos rigorosos de verificação antes de cada eleição, permitindo que especialistas avaliem sua integridade e contribuam para o aprimoramento contínuo das soluções adotadas pela Justiça Eleitoral. Apuração dos votos Outro desafio enfrentado pela Justiça Eleitoral antes da urna eletrônica era a contagem de votos. A apuração das eleições podia levar dias ou até semanas para ser concluída. Além disso, eram comuns erros de preenchimento de cédulas, votos anulados por falhas formais e tentativas de manipulação durante a contagem. A partir de 1996, o cenário começou a mudar. O processo de votação tornou-se mais simples para o eleitor e mais eficiente para a administração eleitoral. A apuração passou a ocorrer de forma rápida e automatizada, permitindo a divulgação dos resultados em poucas horas após o encerramento da votação. Inclusão na hora de votar A nova tecnologia também fortaleceu a inclusão eleitoral ao oferecer recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, dificuldades de locomoção e outros públicos que necessitam de atendimento especializado. Os avanços são muitos e buscam o exercício do voto por todas as cidadãs e todos os cidadãos brasileiros. Entre os recursos de acessibilidade disponíveis na urna eletrônica estão: Teclado numérico grande, com sequenciamento de números, igual ao utilizado nos telefones e telas com sensibilidade tátil (braille) e audível (clique); Saída de áudio para fone de ouvido; Cadastro de nome fonético das candidaturas Sintetizador de voz para leitura das telas digitadas e dos nomes de candidaturas, vices e suplentes; Apresentação com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na tela da urna eletrônica, para indicar os cargos em votação. Segurança construída em múltiplas camadas Ao longo de seus 30 anos, a urna eletrônica passou por constantes aperfeiçoamentos tecnológicos. Hoje, a segurança do sistema eleitoral brasileiro é resultado de um conjunto de mecanismos que atuam em diferentes etapas do processo, desde o desenvolvimento dos programas até a totalização dos resultados. Segundo o secretário Júlio Valente, o sistema eletrônico de votação é um processo hígido, auditável e transparente, contando com mais de 40 oportunidades de auditoria ao longo de cada biênio que forma o ciclo eleitoral. Além disso, a fiscalização é exercida por diversas instituições e entidades legitimadas pelo artigo 6 da Resolução TSE nº 23.673/2021.

Entre as medidas adotadas pela Justiça Eleitoral estão a assinatura digital dos sistemas, o lacramento dos programas, a criptografia dos dados, os testes públicos de segurança e a fiscalização permanente realizada por partidos políticos, federações, coligações, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Polícia Federal, Congresso Nacional e entidades da sociedade civil. Evolução permanente Valente destaca que a evolução constante da tecnologia exige melhorias permanentes.

"A cada ano são feitas melhorias ou no software ou no hardware da urna eletrônica. Para isso, contamos com a própria sociedade brasileira que se faz representar por meio das entidades fiscalizadoras e por meio das investigadoras e dos investigadores que atuam no teste público de segurança", declarou Valente. Desde o ciclo das Eleições de 2022, o sistema eletrônico de votação passou por importantes saltos tecnológicos, de transparência e de acessibilidade. O modelo UE2020 passou a contar com capacidade de processamento 18 vezes superior à geração anterior, tela sensível ao toque para o terminal do mesário e certificação de seus mecanismos criptográficos com base nos padrões da ICP-Brasil. Para garantir a lisura e a segurança, foram realizadas as edições de 2021, 2023 e 2025 do Teste Público de Segurança (TPS), o prazo de acesso ao código-fonte dobrou para 12 meses e houve a publicação em tempo real de arquivos essenciais, como Boletins de Urna (BUs), RDVs e logs. A acessibilidade também teve avanços marcantes, combinando a inclusão do intérprete de Libras na tela e voz sintetizada mais natural para deficientes visuais, além da simplificação na etapa de identificação do eleitor no momento da votação. As sucessivas atualizações reforçam um conjunto de procedimentos técnicos e jurídicos que asseguram que o voto registrado na urna seja exatamente o voto contabilizado na apuração, preservando simultaneamente o sigilo da escolha do eleitor. Essa combinação entre segurança, auditabilidade, transparência, atualização tecnológica e participação institucional transformou o modelo brasileiro em referência internacional, frequentemente observado por autoridades eleitorais de diversos países. Orgulho nacional a serviço da democracia A urna eletrônica é orgulho nacional. Ao completar 30 anos, a urna eletrônica representa mais do que tecnologia. Ela simboliza o compromisso permanente da Justiça Eleitoral com a democracia, a transparência e o respeito à vontade soberana do eleitor. Durante esse período, milhões de brasileiras e brasileiros exerceram seu direito ao voto utilizando uma tecnologia desenvolvida para garantir eleições seguras, céleres e confiáveis. Foram realizadas sete eleições presidenciais com utilização da urna eletrônica, além da escolha de milhares de governadores, senadores, deputados, prefeitos e vereadores. Trinta anos após sua criação, a urna eletrônica permanece como um patrimônio da democracia brasileira. Resultado de investimento contínuo em inovação, transparência e segurança, ela assegura que a vontade do eleitor seja expressa nas urnas e fielmente refletida no resultado das eleições.

Fonte: TSE

VALE-REFEIÇÃO PERDE PODER DE COMPRA E JÁ NÃO COBRE TODO O MÊS PARA TRABALHADORES NO ESPÍRITO SANTO

O vale-refeição está cada vez mais distante de suprir as despesas mensais com alimentação dos trabalhadores capixabas. Levantamento realizado pela Pluxee mostra que, no primeiro semestre de 2026, o benefício durou, em média, apenas 10 dias úteis no Espírito Santo. No restante do país, a média foi ainda menor: nove dias úteis. O principal motivo é a alta contínua dos preços das refeições fora de casa. Enquanto restaurantes reajustam seus cardápios para compensar o aumento dos custos operacionais, os valores concedidos pelas empresas aos funcionários não acompanham o mesmo ritmo, reduzindo significativamente o poder de compra do benefício. Diante desse cenário, muitos trabalhadores têm mudado seus hábitos para conseguir fazer o vale-refeição render até o fim do mês. Entre as estratégias mais adotadas,



estão preparar as refeições em casa, levar marmita para o trabalho, pesquisar preços antes de escolher onde comer e aproveitar promoções oferecidas pelos estabelecimentos. Segundo especialistas do setor, a inflação da alimentação fora do lar vem superando os reajustes praticados pelas empresas nos benefícios concedidos aos colaboradores. Como consequência, cresce a necessidade de complementar os gastos com recursos próprios ou buscar alternativas mais econômicas para

manter a rotina alimentar. A expectativa é de que o problema possa se intensificar caso os preços dos alimentos continuem subindo nos próximos meses. Sem uma atualização mais frequente dos valores do vale-refeição, o benefício tende a perder ainda mais sua função de garantir alimentação adequada durante toda a jornada de trabalho. Especialistas recomendam que trabalhadores façam um planejamento do uso do benefício, priorizem restaurantes com melhor custo-benefício, aproveitem programas de fidelidade e organizem os gastos ao longo do mês. Embora essas medidas possam amenizar os impactos da inflação, elas não eliminam o desafio causado pela perda do poder de compra do vale-refeição, que afeta um número crescente de profissionais em todo o país.

EX-CHEFE DA POLÍCIA CIVIL DO ES INICIA NOVA CARREIRA COM CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM SEGURANÇA EMPRESARIAL

Após encerrar uma trajetória de mais de três décadas na segurança pública, o delegado aposentado José Darcy Arruda deu início a uma nova fase profissional. Ex-delegado-geral da Polícia Civil do Espírito Santo, ele fundou a empresa Vigilis Urbani, voltada à consultoria em segurança privada, inteligência estratégica e prevenção de crimes contra empresas. José Darcy deixou o comando da Polícia Civil em abril de 2026, após mais de sete anos à frente da instituição. Na ocasião, sua saída foi atribuída à aposentadoria e à necessidade de dedicar atenção à saúde. Meses depois, afirma estar recuperado e pronto para colocar em prática um projeto desenvolvido a partir da experiência acumulada ao longo de 34 anos de atuação na polícia. A nova empresa tem como foco orientar empresários na identificação e redução de riscos relacionados à atividade empresarial. Entre os serviços oferecidos estão análises de vulnerabilidades, estudos sobre o ambiente onde os empreendimentos serão instalados, planejamento de estratégias de segurança e medidas preventivas contra crimes como roubos, sequestros e ações do crime

organizado. Segundo o delegado aposentado, a proposta é auxiliar empresas a tomar decisões mais seguras antes mesmo do início de suas operações. A consultoria busca fornecer informações estratégicas que permitam aos investidores compreender os riscos do território onde pretendem atuar e estruturar mecanismos de proteção compatíveis com cada realidade. O nome Vigilis Urbani faz referência aos antigos guardiões das cidades durante o Império Romano, responsáveis por funções ligadas à segurança pública e ao combate a incêndios. A escolha simboliza a proposta da empresa de atuar de forma preventiva, priorizando planejamento e inteligência para reduzir ameaças ao patrimônio e às pessoas. Além da mudança de carreira, José Darcy destacou que a recuperação de problemas de saúde foi determinante para concretizar o novo empreendimento. Após enfrentar cinco diagnósticos de câncer ao longo da vida,

incluindo um tratamento recente, ele afirma continuar em acompanhamento médico, mas considera que reúne condições para seguir desenvolvendo atividades profissionais. A iniciativa acompanha uma tendência observada entre profissionais da segurança pública que, após a aposentadoria, passam a atuar no setor privado compartilhando conhecimento técnico em gestão de riscos, inteligência e prevenção da criminalidade. Com o crescimento econômico do Espírito Santo e a expansão de novos investimentos, a demanda por serviços especializados de proteção patrimonial e consultoria estratégica tem aumentado no mercado capixaba.



REFORMA TRIBUTÁRIA EXIGE NOVA POSTURA DAS EMPRESAS EM GOVERNANÇA, LIDERANÇA E COMPLIANCE

A implementação da reforma tributária no Brasil vai muito além da adaptação às novas regras fiscais. Especialistas defendem que o novo sistema impõe uma transformação na forma como as empresas são administradas, exigindo maior integração entre liderança, governança corporativa e práticas de compliance para garantir competitividade e segurança jurídica. Com a transição para o novo modelo tributário, as organizações precisarão revisar processos internos, investir em tecnologia, capacitar equipes e fortalecer mecanismos de controle. A mudança não se restringe aos departamentos fiscal e contábil, mas envolve decisões estratégicas que impactam áreas como logística, suprimentos, finanças, tecnologia e planejamento empresarial. Especialistas avaliam que uma estrutura sólida de governança corporativa será fundamental para garantir transparência, eficiência e rapidez na adaptação às novas exigências legais. Empresas com processos bem definidos,



controles internos eficientes e gestão baseada em indicadores tendem a enfrentar menos riscos durante o período de transição e a aproveitar melhor as oportunidades criadas pelo novo ambiente tributário. Outro aspecto considerado essencial é o fortalecimento do compliance. O cumprimento das normas fiscais deixa de ser apenas uma obrigação legal para se tornar um fator estratégico de credibilidade perante investidores, instituições financeiras, fornecedores e órgãos reguladores. A conformidade tributária, aliada a práticas de integridade e gestão de riscos, pode representar

vantagem competitiva em um mercado cada vez mais exigente. A liderança empresarial também assume papel decisivo nesse cenário. Gestores precisarão conduzir mudanças culturais dentro das organizações, estimular a integração entre setores e preparar as equipes para um modelo de gestão mais orientado por dados, planejamento e tomada de decisões estratégicas. A adaptação dependerá não apenas de investimentos em sistemas, mas também da capacidade de engajar colaboradores em um processo contínuo de transformação. Embora a reforma tenha como objetivo simplificar a tributação sobre o consumo, especialistas alertam que o período de transição exigirá elevado nível de organização das empresas. Aquelas que iniciarem o processo de adaptação de forma antecipada tendem a reduzir riscos operacionais, evitar inconsistências fiscais e ampliar sua capacidade de competir em um ambiente econômico marcado por maior transparência e eficiência.

SAÍDA DE SERGIO VIDIGAL FORTALECE UNIÃO PROGRESSISTA NA DISPUTA PELA VAGA DE VICE DE RICARDO FERRAÇO

A decisão do ex-prefeito da Serra, Sergio Vidigal (PDT), de não participar das eleições deste ano alterou o cenário das articulações políticas no Espírito Santo e fortaleceu a Federação União Progressista (UP), formada por PP e União Brasil, na disputa pela indicação do candidato a vice-governador na chapa de Ricardo Ferraço (MDB). Antes da desistência de Vidigal, lideranças da base governista trabalhavam para que o pedetista ocupasse a vaga de vice, movimento que reduziu o espaço da União Progressista nas negociações e levou dirigentes da federação a intensificarem conversas com outros grupos políticos, inclusive com o campo liderado pelo prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos). Com a saída de Vidigal do páreo, a federação voltou a ser considerada uma das favoritas para integrar a chapa majoritária do governador. A União Progressista é hoje uma das maiores forças partidárias do Estado e já havia declarado apoio à candidatura de Ricardo Ferraço ao governo e de Renato Casagrande (PSB) ao Senado. Além disso, o grupo ampliou sua representatividade ao reunir



importantes lideranças políticas em sua chapa proporcional, o que reforça seu peso nas negociações para ocupar espaço na composição majoritária. Nos bastidores, diversos nomes são avaliados para representar a federação como candidato a vice. Entre os cotados estão a professora Joelma Costalonga, indicada pelo União Brasil, além do vereador de Vitória Camillo Neves, da capitã Andresa, do Corpo de Bombeiros, do empresário Rodolfo Mai e do deputado federal Amaro Neto, ligados ao Progressistas. A definição deverá ocorrer até o prazo final das convenções partidárias. O presidente estadual da federação, deputado federal Da Vitória, afirmou que as conversas com o grupo de Ricardo Ferraço continuam e ressaltou que a União Progressista mantém sua posição

de buscar protagonismo na composição da chapa. Segundo ele, o diálogo entre as partes nunca foi interrompido, apesar das movimentações políticas registradas nas últimas semanas. Enquanto negocia a vaga de vice, a federação também enfrenta desafios internos. A desistência do ex-deputado Marcus Vicente da disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados abriu espaço para um substituto e acendeu o alerta entre dirigentes sobre a possibilidade de novas baixas na chapa federal, diante da insatisfação de alguns integrantes com os recentes movimentos políticos da legenda. Mesmo assim, a direção afirma que o grupo permanece unido e comprometido com a estratégia que será definida para as eleições. Com a retirada de Vidigal da disputa, a expectativa é de que as negociações para a escolha do vice de Ricardo Ferraço se intensifiquem nos próximos dias. A definição é considerada uma das decisões mais importantes da reta final das convenções, já que poderá influenciar o equilíbrio político da coligação e o posicionamento dos partidos na corrida eleitoral de 2026.

PT OFICIALIZA CANDIDATURA DE LULA À REELEIÇÃO E CONFIRMA ALCKMIN COMO VICE

O Partido dos Trabalhadores (PT) oficializou a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição durante a convenção nacional da legenda, realizada em São Paulo. Com a homologação, Lula entra oficialmente na disputa pela Presidência da República e tentará conquistar um quarto mandato no Palácio do Planalto. A chapa será novamente composta pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), repetindo a aliança que venceu as eleições de 2022. Além do PSB, a candidatura contará com o apoio de partidos que integram a base governista, como PCdoB, PV, PSOL, Rede e PDT. A candidatura marca a sétima participação de Lula em uma disputa presidencial. Ele já foi eleito presidente em 2002, 2006 e 2022, além de ter concorrido nas eleições de 1989, 1994 e 1998. Caso seja



reeleito, se tornará o primeiro político a exercer quatro mandatos como presidente da República. O início oficial da campanha ocorre em um cenário de desafios para o governo federal. Entre os temas que devem dominar o debate eleitoral estão as investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, relacionadas a suposto tráfico de influência em contratos do Ministério da Saúde, além dos impactos econômicos

provocados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, assunto que também deve ganhar espaço durante a campanha. Durante a corrida eleitoral, a coligação governista deverá defender as ações implementadas pelo atual governo e apresentar propostas para um eventual novo mandato, enquanto busca manter a base de apoio construída nos últimos anos. Do outro lado, a oposição deve concentrar críticas na condução da economia, na gestão federal e nas investigações que envolvem pessoas próximas ao presidente. Com a candidatura homologada, Lula passa a integrar oficialmente a disputa presidencial de 2026, dando início à campanha em busca da permanência no comando do Executivo federal por mais quatro anos.

FLÁVIO BOLSONARO DEFENDE MANUTENÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA E PROPÕE FOCO NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

O candidato à Presidência da República pelo Partido Liberal (PL), Flávio Bolsonaro, afirmou que manterá o programa Bolsa Família caso seja eleito e defendeu que a política de transferência de renda seja acompanhada por ações voltadas à geração de emprego e ao fortalecimento da economia. As declarações foram feitas durante a convenção do partido realizada na Paraíba, que também oficializou a candidatura de Efraim Filho ao governo estadual. Durante o discurso, Flávio destacou que o benefício deve continuar atendendo as famílias em situação de vulnerabilidade, mas argumentou que o objetivo do governo deve ser criar condições para que os beneficiários ingressem no mercado de trabalho sem receio de perder o auxílio. Segundo ele, muitas pessoas

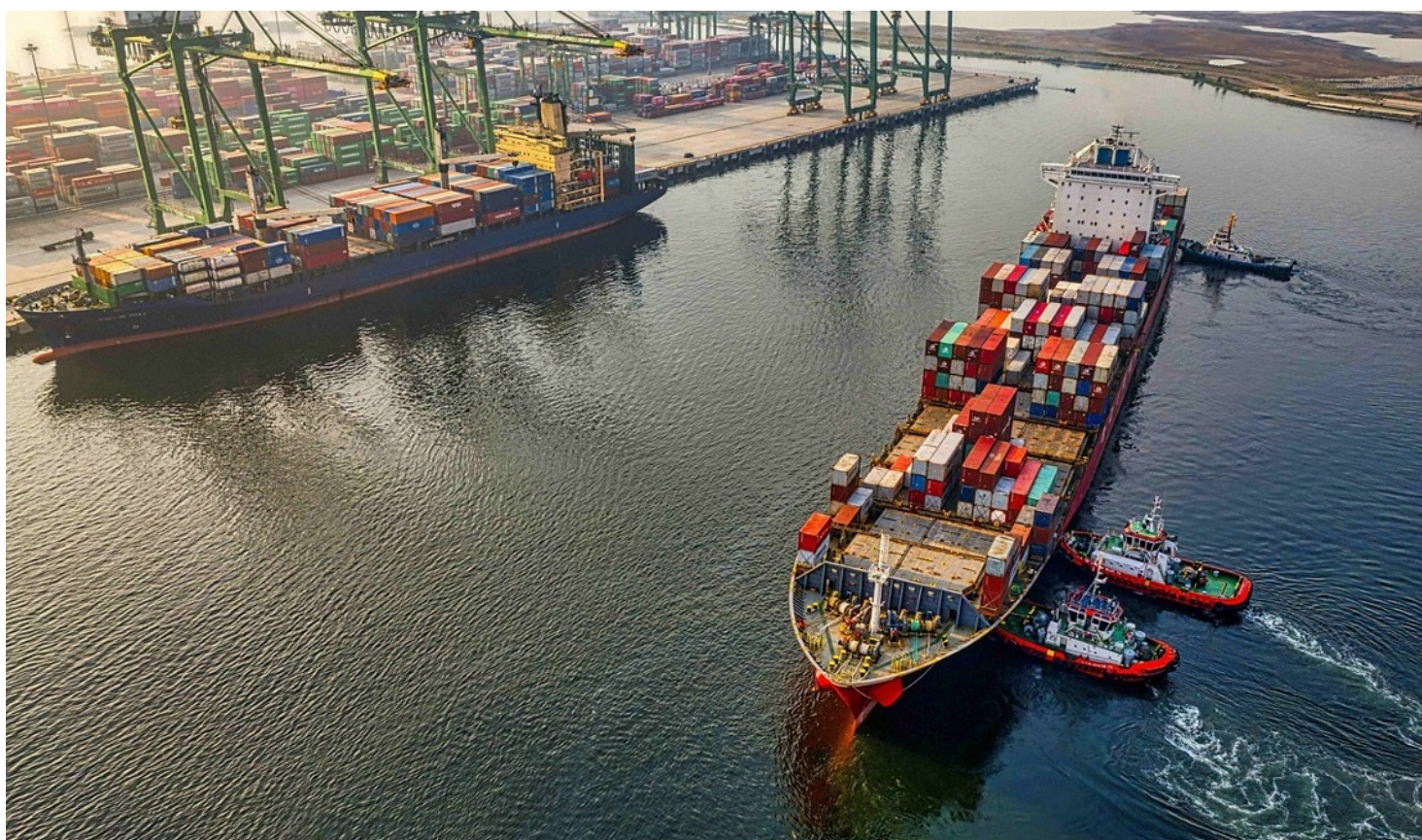


deixam de buscar um emprego formal por temerem a suspensão do benefício social. O candidato também criticou o programa Desenrola Brasil, destinado à renegociação de dívidas. Na avaliação de Flávio Bolsonaro, a iniciativa trata apenas as consequências do endividamento e não enfrenta suas causas. Em seu discurso, defendeu políticas públicas voltadas ao crescimento econômico, ao incentivo ao empreendedorismo e à ampliação das oportunidades de

trabalho e renda. Outro ponto enfatizado foi a importância da região Nordeste no cenário nacional. Flávio afirmou que a região terá papel estratégico em um eventual governo do PL e declarou que "o Nordeste é a solução do Brasil", defendendo investimentos capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e reduzir a pobreza. As declarações marcam uma estratégia da campanha de aproximar o partido de um eleitorado historicamente beneficiado por programas de transferência de renda. Ao mesmo tempo, o candidato busca associar a manutenção do Bolsa Família a propostas voltadas ao aumento da empregabilidade e da renda das famílias, tema que deve ocupar espaço central no debate eleitoral de 2026.

FRETE MARÍTIMO DISPARA E ACENDE ALERTA PARA INFLAÇÃO E CUSTOS DA INDÚSTRIA

O transporte marítimo internacional enfrenta uma nova escalada de custos em 2026. Em meio ao agravamento dos conflitos no Oriente Médio, às mudanças nas principais rotas comerciais e à redução da oferta de embarcações, o valor do frete de



contêineres registrou alta acumulada próxima de 400% em relação ao início do ano, aumentando a preocupação de importadores, exportadores e consumidores. O aumento é resultado da combinação entre riscos geopolíticos e limitações operacionais. Com o cenário de insegurança em importantes corredores marítimos, diversas companhias passaram a evitar áreas de maior risco, adotando trajetos mais longos. A mudança amplia o tempo de viagem, eleva o consumo de combustível, aumenta os custos com seguros e reduz a disponibilidade de navios para novas operações. Especialistas do setor apontam que rotas que antes operavam com fretes entre US\$ 1,2 mil e US\$ 2 mil por contêiner passaram a registrar valores entre US\$ 4,8 mil e US\$ 5,7 mil, dependendo da origem e do destino da carga. Em alguns casos, empresas também

enfrentam dificuldades para embarcar mercadorias na data prevista devido à escassez de espaço nos navios, fenômeno conhecido como "rolagem de carga". Os impactos não se limitam ao setor de logística. Indústrias que dependem de componentes e matérias-primas importadas já começam a sentir a pressão sobre os custos de produção. Equipamentos eletrônicos, produtos industriais, insumos agrícolas e itens do segmento de energia renovável estão entre os mais afetados pela alta dos custos de transporte. Outro fator de preocupação é o possível repasse dessas despesas ao consumidor. Com o transporte internacional mais caro,

empresas tendem a reajustar preços para compensar o aumento dos custos operacionais, o que pode pressionar a inflação em diversos mercados caso o cenário permaneça por um período prolongado. Enquanto isso, o

mercado acompanha atentamente a evolução da situação no Oriente Médio. A expectativa é que os preços do frete continuem elevados enquanto persistirem as restrições às rotas tradicionais e a oferta global de embarcações permanecer limitada. Até que haja maior estabilidade geopolítica e normalização da logística internacional, empresas ligadas ao comércio exterior deverão conviver com custos mais altos e prazos de entrega maiores.



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 03/08/2026

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 026/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução de obra de implantação de calçadas e intervenções complementares na localidade da Sede, em Santa Maria de Jetibá - ES.

ABERTURA DE LICITAÇÃO: 18 de agosto de 2026, a partir de 08h;

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 08h do dia 04 de agosto de 2026 até às 7:59h do dia 18 de agosto de 2026.

LOCAL DE ABERTURA: Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados no site da Prefeitura Municipal www.pmsmj.es.gov.br ou www.bnc.org.br.

ID CidadES: 2026.062E0700001.01.0087

RONAN ZOCCOLOTO SOUZA DUTRA
Prefeito Municipal

JORNAL VIGILANTE



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35